



VIPAL FINANCEIRA S/A - Crédito, Financiamento e Investimento

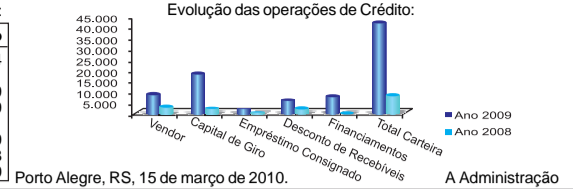
C.N.P.J. nº 09.526.594/0001-43 - Sede Social: Av. Soledade nº 550 conj. 303 - Porto Alegre/RS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de reais)

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro de 2009 da VIPAL FINANCEIRA S/A (CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO), constituída em 11 de fevereiro de 2008, e homologada pelo Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2008, após análise do processo de nº 0701371710, tomando-se operacional em 01 de julho de 2008.

Comparativo das principais contas patrimoniais do Plano de Negócios x Realizado:

Item	Plano de Negócios	Realizado
Volume de Operações de Crédito	60.756	74.554
Carteira de Crédito	17.614	41.111
Captações	10.083	30.369
Receita da Intermediação Financeira	3.217	3.929
Despesa da Intermediação Financeira	783	1.071
Despesas Operacionais	487	969
Lucro Líquido	721	878
Capital Social	5.000	22.000



Porto Alegre, RS, 15 de março de 2010. A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
Circulante	45.525	10.188	Circulante	30.804	199
Disponibilidades	1.072	167	Depósitos	1.037	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	11.517	-	Depósito a prazo	-	-
Aplicações em dep. interfinanceiros	11.517	-	Recursos de aceites e emissão de títulos	29.332	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	452	1.877	Recursos de aceites cambiais (Nota 8)	29.332	-
Carteira própria	32.458	8.103	Outras obrigações	435	199
Operações de crédito (Nota 7)	32.952	8.155	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	27	8
Setor privado	(494)	(52)	Fiscais e previdenciárias	245	54
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	26	41	Diversas (Nota 9)	163	137
Outros créditos	26	41	Patrimônio líquido (Nota 11)	23.465	10.111
Diversos	8.744	122	Capital social	25.000	15.000
Não circulante	8.653	122	Capital a integralizar	(3.000)	(5.000)
Realizável a longo prazo	8.653	122	Reserva de lucros	1.465	111
Operações de crédito (Nota 7)	8.715	123	Total do passivo e do patrimônio líquido	54.269	10.310
Setor privado	(62)	(1)			
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	91	-			
Permanente	91	-			
Imobilizado de uso	93	-			
Outras imobilizações de uso	(2)	-			
Depreciação acumulada	54.269	10.310			
Total do ativo					

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2009 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 11 de fevereiro (constituição) a 31 de dezembro de 2008
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º Semestre 2009	Exercício findo em 31/12/2009	Período de 11/02 a 31/12/2008
Receitas da intermediação financeira	3.827	5.599	843
Operações de crédito (Nota 7)	3.615	5.340	451
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	212	259	392
Despesas da intermediação financeira	(1.071)	(1.289)	(53)
Operações de captação no mercado	(709)	(786)	-
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa (Nota 7e)	(362)	(503)	(53)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.756	4.310	790
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.071)	(1.761)	(597)
Receitas de prestação de serviços	102	168	27
Despesas de pessoal (Nota 12)	(488)	(912)	(407)
Outras despesas administrativas (Nota 13)	(360)	(574)	(151)
Despesas tributárias	(170)	(255)	(42)
Outras despesas operacionais	(155)	(188)	(24)
Resultado operacional	1.685	2.549	193
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.685	2.549	193
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(807)	(1.195)	(82)
Imposto de renda	(500)	(737)	(45)
Contribuição social	(307)	(458)	(37)
Lucro líquido do semestre/exercício/período	878	1.354	111
Lucro líquido por ação - R\$	0,18	0,27	0,02

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2009 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 11 de fevereiro (constituição) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2009	Exercício findo em 31/12/2009	Período de 11/02 a 31/12/2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais	878	1.354	111
Lucro líquido dos períodos/exercício	878	1.354	111
Ajuste ao lucro liq. dos períodos/exercício	364	505	53
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	362	503	53
Depreciação	2	2	-
Variações nos ativos e passivos	1.242	1.859	164
Aumento em operações de crédito	(22.085)	(33.389)	(8.278)
Aumento em aplicações interfinanceiras	(11.517)	(11.517)	-
Redução (aumento) em outros créditos	(11)	15	(41)
Aumento em outras obrigações	184	236	199
Caixa líquido aplicado nas operações	(32.187)	(42.796)	(7.956)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(93)	(93)	-
Aquisição de Imobilizado	(93)	(93)	-
Caixa liq. aplicado nas atividades de investim.	1.037	1.037	-
Aumento em depósitos	24.959	29.332	-
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	7.000	12.000	10.000
Caixa líquido provenientes das atividades de investimento	32.996	42.369	10.000
Aumento (redução) de caixa e equival. de caixa	716	(520)	2.044
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa	808	2.044	-
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos / exercício (Nota 4)	1.524	1.524	2.044
Caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos / exercício (Nota 4)	716	(520)	2.044
Aumento (redução) no caixa e equival. de caixa			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2009 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 11 de fevereiro (constituição) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Total
	Capital Social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	
Integralização do capital (Nota 1)	5.000	-	-	-	-	5.000
Aumento de capital (Nota 11a)	10.000	(5.000)	-	-	-	5.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	111	111
Destinações do resultado (Nota 11b):	-	-	5	-	(5)	-
- Reserva legal	-	-	5	-	(5)	-
- Lucros a distribuir	-	-	-	106	(106)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	15.000	(5.000)	5	106	-	10.111
Integralização do capital (Nota 11a)	-	5.000	-	-	-	5.000
Aumento de capital (Nota 11a)	10.000	(3.000)	-	-	-	7.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.354	1.354
Destinações do resultado (Nota 11b):	-	-	68	-	(68)	-
- Reserva legal	-	-	68	-	(68)	-
- Lucros a distribuir	-	-	-	1.266	(1.266)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	25.000	(3.000)	73	1.392	-	23.465
Saldos em 30 de junho de 2009	15.000	-	28	106	453	15.587
Aumento de capital	10.000	(3.000)	-	-	-	7.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	878	878
Destinação do resultado:	-	-	45	-	(45)	-
- Reserva legal	-	-	45	-	(45)	-
- Lucros a distribuir	-	-	-	1.286	(1.286)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	25.000	(3.000)	73	1.392	-	23.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continuação da Nota 7 - Operações de Crédito

b) A composição da carteira de operações de crédito, por tipo de cliente, está assim representada:

	2009	% s/ total	2008	% s/ total
Pessoa jurídica	40.179	96,43	8.098	97,83
Pessoa física	1.488	3,57	180	2,17
Total	41.667	100,00	8.278	100,00

c) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	2009	% s/ total	2008	% s/ total
Principal devedor	3.024	7,26	905	10,93
20 maiores devedores	20.786	49,89	6.437	77,76

d) Composição da carteira por nível de risco:

Nível de Risco	Provisão	2009		2008	
		Valor da carteira	% da carteira	Valor da carteira	% da carteira
A	0,5	34.469	83	172	6,718
B	1,0	4.907	12	49	1,376
C	3,0	1.214	3	36	184
D	10,0	687	2	69	-
E	30,0	226	0	68	-
F	50,0	2	-	1	-
G	70,0	3	-	2	-
H	100,0	159	-	159	-
Total		41.667	100	556	8.278

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2º Semestre de 2009	Exercício findo em 31/12/2009	Período de 11/02 a 31/12/2008
Saldo Inicial	194	53	-
Constituição de Provisão	899	1.179	60
Baixas contra a Provisão	(537)	(676)	(7)
Saldo Final	556	556	53

f) As rendas por modalidade operada são compostas da seguinte forma:

	2º Semestre de 2009	Exercício findo em 31/12/2009	Período de 11/02 a 31/12/2008
Rendas de Empréstimos	2.488	3.751	277
Rendas de Títulos Descontados	648	1.071	172
Rendas de Financiamentos	479	518	2
Total	3.615	5.340	451

g) Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição da carteira de operações de crédito estava representada integralmente por operações com juros pré-fixados.

h) Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 a Financeira não efetuou cessões de crédito bem como não ocorreram recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo.

8. Recursos de aceites cambiais

2009

	2009	2008
Circulante		
A Vencer em até 90 dias	10.436	18.896
A Vencer de 91 dias a 360 dias	29.332	-
Representado por Letras de Câmbio, com remuneração de 90% a 110% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).		

9. Outras obrigações - Diversas

	2009	2008
Provisões para férias e encargos	113	74
Credores diversos - País - outros	50	63
Total	163	137

10. Imposto de renda e contribuição social - A Medida Provisória (MP) nº 413, de 3 de janeiro de 2008, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, dispõe sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável, a partir de maio de 2008. Assim, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% (9% no período compreendido entre 1 de janeiro a 30 de abril de 2008 e de 15% para o período de 1 de maio a 31 de dezembro de 2008) e a provisão para Imposto de renda (IR) foi calculado pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	2º Semestre 2009	Exercício findo em 31/12/2009	Período de 11/02 a 31/12/2008
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.685	2.549	193
Diferenças temporárias (adições e exclusões):			
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	362	503	53
Base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.047	3.052	246
Imposto de Renda à alíquota de 15%	307	458	37
Adicional de Imp. de Renda à alíquota de 10%	193	279	8
Contribuição Social à alíquota de 15%	307	458	37
Imposto de Renda e Contribuição Social alíquotas oficiais	807	1.195	82
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	807	1.195	82
Alíquota Efetiva	39%	39%	34%

11. Patrimônio líquido

a) Capital Social - Em 31 de dezembro de 2009, o capital social de R\$25.000 com R\$3.000 a integralizar (R\$15.000 com R\$5.000 a integralizar 2008), está representado por 5.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de novembro de 2008, aprovou o aumento de capital social no valor de R\$10.000, sem emissão de novas ações, sendo R\$5.000 integralizados em moeda nacional nesta data e R\$5.000 a ser integralizado no prazo de 12 meses. No período de janeiro a maio de 2009 ocorreu

a integralização de capital de forma fragmentada totalizando R\$5.000, montante este remanescente a ser integralizado conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 3 de novembro de 2008. A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de agosto de 2009, aprovou o aumento de Capital Social no valor de R\$ 10.000, sem emissão de novas ações, sendo R\$ 5.000 integralizados em moeda nacional nesta data, R\$ 2.000 durante o quarto trimestre de 2009 e R\$ 3.000 a ser integralizados durante o ano de 2010. b) Reservas de Lucros - Reserva Legal - Constituída com base em 5% (cinco por cento) do lucro líquido do período limitada de 20% do capital social. Reserva Especial de Lucro - Refere-se a reserva para futuro aumento de capital ou para distribuição de dividendos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2009 totaliza R\$ 1.392 (2008 - R\$106). c) Dividendos - Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2009 foi aprovado a destinação do lucro do exercício de 2008 no montante de R\$111, sendo R\$5 para Reserva legal e R\$106 para Reserva especial de lucros. Em 2009, a Diretoria da Instituição decidiu pela não destinação dos dividendos mínimos sobre o resultado do exercício, tendo em vista a expectativa de retenção integral dos lucros em conta de reserva de lucros. Essa decisão será ratificada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2010.

12. Despesa de pessoal

	2º Semestre de 2009	Exercício findo em 31/12/2009	Período de 11/02 a 31/12/2008
Despesas com salário	362	683	322
Despesas com encargos	95	177	70
Outros	31	42	15
Total	488	902	407

13. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de 2009	Exercício findo em 31/12/2009	Período de 11/02 a 31/12/2008
Processamento de dados	97	169	13
Serviços técnicos	139	212	88
Comunicações	27	47	23
Material expediente	28	29	3
Outros	69	117	24
Total	360	574	151

14. Saldos e transações com partes relacionadas

	2009	2008
Ativo (Passivo)		
Depósitos a prazo	(1.037)	(37)
Recursos de aceites cambiais	(29.332)	(732)
Total	(30.369)	(769)

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração - Benefícios de curto prazo a empregados e administradores considerados com chave da Administração da Vipal Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

15. Instrumentos financeiros derivativos

- Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 não haviam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

16. Limite operacional (Acordo da Basileia)

- As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Bacen. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007 instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, com efeito a partir de 1º de julho de 2008. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2009 é de 42,14%.

17. Estrutura de gerenciamento de risco

	2009	2008
Risco de Crédito	5.900	911
Risco de Mercado	152	25
Risco Operacional	90	3
Patrimônio de Referência Exigido	6.142	939
Patrimônio de Referência - PR	23.013	10.110
Excesso de patrimônio em relação ao exigido	16.871	9.171

a) Risco operacional - A Resolução nº 3.380, editada pelo Banco Central do Brasil em 29 de junho de 2006, dispõe sobre a implementação

DIRETORIAArlindo Paludo
PresidenteBernardete Paludo
Diretora AdministrativaEdson Rampon
Diretor Financeiro Operacional**CONTADOR**

Adelírio Faleiro CRC 1SP-141984/O-5 S-RS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Vipal Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Porto Alegre – RS

Examinamos os balanços patrimoniais da Vipal Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e a respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e ao período de 11 de fevereiro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria

aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vipal Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o

resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e ao período de 11 de fevereiro a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 8 de março de 2010.


ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F-RS

 Américo F. Ferreira Neto
Contador
CRC-1SP192685/O-9/S-RS